



AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Jorge Atílio Benati ¹

José Tobias Marks Machado ²

Jeferson Tonin ²

Evandro Pedro Schneider ³

O morangueiro (*Fragaria x ananassa*) pertence à família Rosaceae. A cultura está em ascensão no Brasil e no mundo, principalmente quando cultivada em sistema de base ecológica de produção. O morangueiro produzido sem uso de agrotóxicos e adubos sintéticos surge com grande expectativa de alto retorno econômico, menor investimento em insumos e maior preço recebido na comercialização, principalmente nas propriedades agrícolas familiares que não possuem grandes recursos monetários ou que são avessas ao risco. A fruticultura representa uma possibilidade de cultivo nas propriedades familiares, associada à produção de base ecológica que já é objeto de estudo em outras regiões, entretanto este sistema de produção na condição local ainda carece de pesquisa, principalmente pelo fato de que o comportamento agrônomo do morangueiro é alterado pelo ambiente de cultivo. O rendimento e a qualidade dos frutos das diferentes cultivares se dá em função da interação do potencial genético com as condições meteorológicas e os fatores edáficos que se fazem relevantes na produção da cultura. Este trabalho objetivou avaliar, em competição, as cultivares Camarosa, Camino Real, Aromas, Albion e San Andréas quanto ao número de folhas, número de brotações, tamanho de folhas em comprimento e largura, classificação de pseudofrutos em número, massa, volume e qualidade, distinguindo-os também em pseudofrutos comercializáveis e não comercializáveis, sendo comercializáveis aqueles com massa superior a 6 gramas e não comercializáveis os com massa inferior a 6 gramas. As duas primeiras cultivares avaliadas apresentam sensibilidade à fotoperíodo curto e as demais são consideradas fotoneutras. O experimento está sendo desenvolvido em área pertencente à Universidade Federal da Fronteira Sul no município de Cerro Largo. O delineamento experimental utilizado é de blocos ao acaso (três blocos) com parcela dividida em 4 repetições, onde as repetições receberam as cinco cultivares, utilizando

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, campus Cerro Largo, UFFS, Estagiário da EMBRAPA. jorgeatiliobenati@hotmail.com.

² Acadêmicos do Curso de Agronomia, campus Cerro Largo, UFFS, Bolsistas da PROEC. tobias.machado@hotmail.com; jeferson.tonin@hotmail.com.

³ Professor Adjunto I, Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. evandro.schneider@uffs.edu.br

10 plantas de cada cultivar na repetição. Os parâmetros já analisados são número de folhas, número de brotações, tamanho de folhas em comprimento e largura. Aromas se destacou com maior número de brotações e número de folhas desenvolvidas. Quanto aos dados de colheita acumulada até aqui, Aromas se destaca tanto como cultivar com maior número de pseudofrutos comercializáveis, como também, cultivar com maior número de pseudofrutos não comercializáveis. Por outro lado, quanto aos parâmetros de massa e volume de pseudofrutos comercializáveis, as avaliações feitas até o momento, demonstram que a cultivar Camarosa se sobressai em relação as demais.

Palavra-chave: agroecologia, produtividade, competição de cultivares.